

Doença transmitida por mosquito infectado já contaminou 20 moradores em núcleo rural de São Sebastião, próximo ao Rio São Bartolomeu. Região está sendo monitorada e áreas de risco foram dedetizadas

Surto de leishmaniose

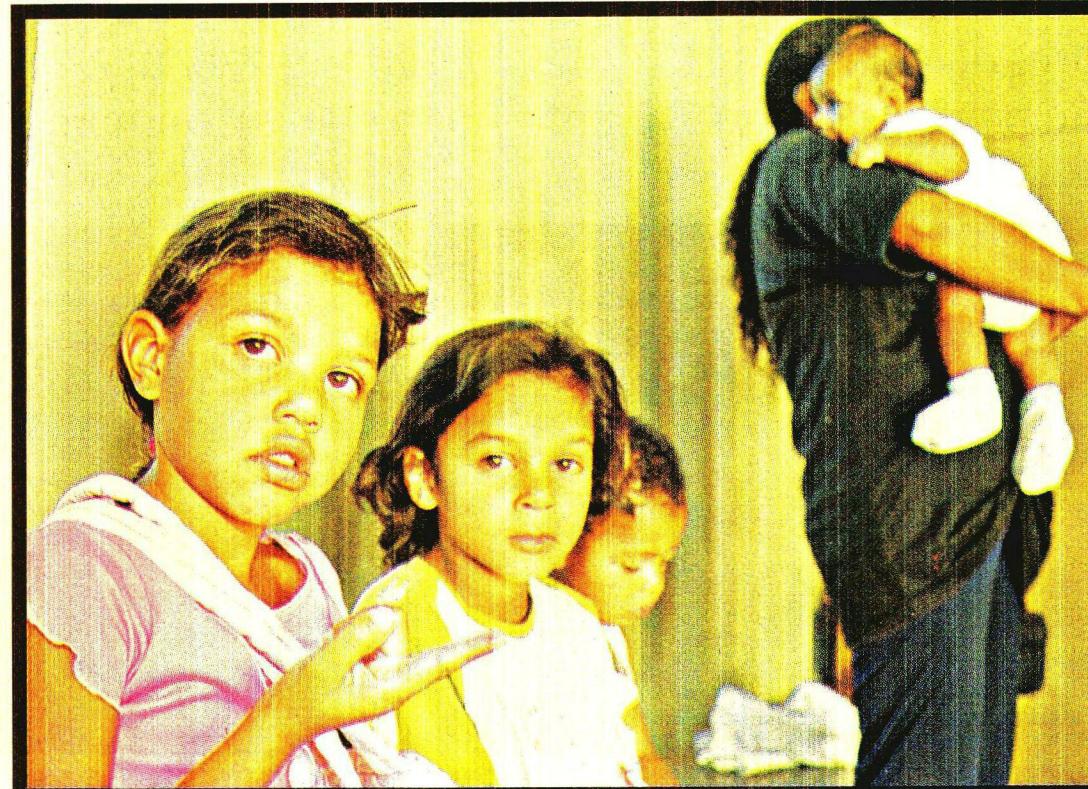
Marcelo Ferreira 15.12.03

Os ratos também preocupam no caso de *leishmaniose*. A doença é transmitida pela picada de um mosquito infectado pelo protozoário que costuma se hospedar em roedores. O núcleo rural de Quebrada dos Nérис, a 15 km de São Sebastião, passa por um surto. Desde junho, 20 moradores da comunidade foram infectados pela doença conhecida popularmente como febre braba. Os outros 44 casos existentes no DF são de pessoas que vieram com a enfermidade de outros estados.

O surto alertou a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Secretaria de Saúde. A região está sendo monitorada. Na terça-feira pela manhã, alunos da Escola Quebrada dos Néris e 50 moradores receberam orientações de técnicos da secretaria. Localidades com pessoas infectadas pela doença foram dedetizadas. Amostras do mosquito flebotomo foram recolhidas.

"As pessoas têm que evitar ir ao São Bartolomeu", alerta a diretora da Divep, Disney Antezana. A mata próxima ao rio é, segundo ela, o principal foco do mosquito flebotomo, transmissor da *leishmaniose*. Gilmar Gonçalves Pires, 19 anos, gosta de tomar banho no rio e saía pelo povoado à noite, quando o mosquito-palha deixa as matas.

Sem lembrar do dia que foi picado, o jovem agiu rápido. Procurou o posto de saúde de São Sebastião e, de lá, foi encaminhado ao Hospital Universi-



AUZELAINE AGUIAR COM OS SOBRINHOS E FILHOS: ATÉ O BEBÊ, DE UM MÊS E MEIO, JÁ FOI MORDIDO POR RATOS

tário de Brasília (HUB). Recebeu, durante 20 dias, medicamentos e a ferida no tornozelo esquerdo melhorou. "Agora estou bem", afirma.

Além da *leishmaniose* e da *leptospirose*, São Sebastião foi a campeã do ano passado em dengue, com 1.815 casos. Este ano, ocupa o segundo lugar. São 211 notificações até o dia 11 de dezembro, atrás de Planaltina, com 293. A boa notícia boa é que a cidade conseguiu reduzir significativa-

mente, de um ano para outro, os casos da doença, acima inclusive da meta nacional fixada pelo Ministério da Saúde.

Disney Antezana, da Divep, atribui o elevado índice de dengue aos hábitos dos moradores. A falta de regularidade no abastecimento d'água, ressalta a diretora, faz com que eles a armazem em caixas d'água destampadas, ideal para a proliferação da larva transmissora da doença.

A AMEAÇA



Ratos no DF

| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|-----------------------------|-------|--------|------|-------|
| Solicitações de atendimento | 5.502 | 13.384 | 978 | 1.553 |
| Casos de leptospirose | 28 | 25 | 23 | 21 |
| Pessoas mordidas por ratos | 187 | 170 | 258 | 153 |

Ratos em São Sebastião

| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
|-----------------------------|------|------|------|------|
| Solicitações de atendimento | 13 | 11 | 16 | 19 |
| Casos de leptospirose | 1 | - | - | - |
| Pessoas mordidas por ratos | 3 | - | 6 | 10 |

Fonte: Núcleo de Animais Sinantrópicos (NAS), da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival). Os dados de 2003 referem-se ao período de janeiro a novembro.

Como se livrar dos roedores

- Ligue para o Núcleo de Animais Sinantrópicos se perceber fezes e urina de roedores em casa
- A mordida de rato não transmite raiva. A vacinação é feita para evitar o contágio de tétano
- Sempre recolha os resíduos alimentares e, se possível, armazene em recipiente fechado. Os roedores se proliferam quando encontram alimento e abrigo
- Ao lavar a caixa de esgoto em casa, use luvas e botas de borracha

AJUDA

No caso de aparecimento de ratos, procure o Núcleo de Animais Sinantrópicos (convivem com o homem, como ratos, pombos e morcegos), da Diretoria de Vigilância Ambiental, na Avenida Estrada Contorno do Bosque, lote 04, próximo ao Setor Militar Urbano. Telefones: 321-8444